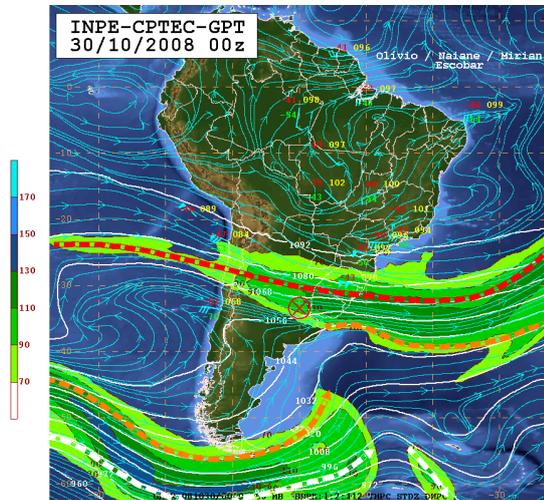


## Análise Sinótica

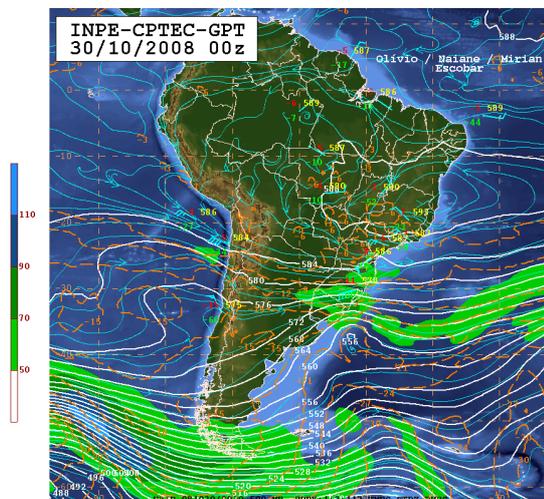
30 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



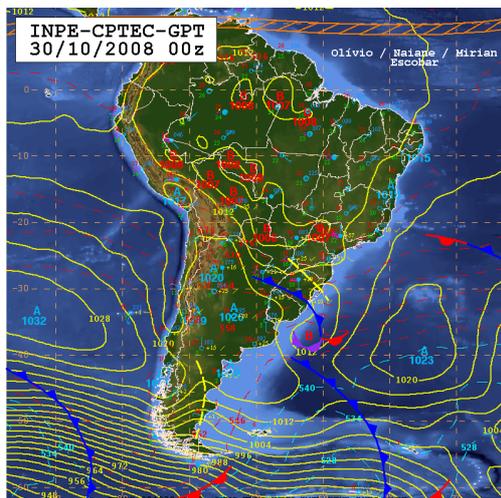
Na carta de altitude da 00z desta quinta-feira (30/10), percebe-se ainda o Vórtice Ciclônico (VC) sobre a Região Norte do Brasil centrado em 05S/48W, sobre o extremo norte do TO. Este VC contribui para a manter a instabilidade e nebulosidade observada na imagem de satélite em parte do PA, TO, nordeste do norte do MT, norte de GO, parte do MA, sul do PI e oeste da BA. Sobre a Região Nordeste do Brasil percebe-se um cavado com eixo estendido entre o sudoeste do PI e o nordeste da BA este sistema favorece a formação de nuvens altas sobre o o interior desta Região. Outro amplo cavado atua entre o norte da Colômbia e o VC cotado anteriormente favorecendo o levantamento em parte da Região Norte e os países a norte desta Região. O Jato Subtropical (JST) estende-se desde o Pacífico (23S/96W) até o Atlântico a leste de 23S/23W cruzando o continente na altura do norte do Chile, nordeste da Argentina, sudoeste e leste do RS. A norte deste máximo de vento percebe-se forte difluência entre o Sul e Sudeste do Brasil. Este padrão de vento associado ao deslocamento de áreas de baixa pressão na média troposfera, ao calor e convergência de umidade em baixos níveis da troposfera favoreceram a instabilidade e as fortes chuvas registradas na tarde e noite de ontem (29/10) no centro-sul do Brasil, inclusive sobre parte do Estado de SP, sul de MG e RJ. Um ramo do Jato Polar Norte (JPN) está acoplado ao JST sobre o Atlântico. Outro ramo do JPN acopla-se ao Jato Polar Sul (JPS) entre o Pacífico contornando o Estreito de Drake com curvatura anticiclônica e tendo seu ramo de saída sobre o Atlântico em torno de 47S/55W. Um cavado estende seu eixo entre o Pacífico em torno de 30S/90W prolongando-se pelo sul da Província de Buenos Aires seguindo em direção ao Atlântico Sul em torno de 62S/46W. Sobre a Bolívia percebe-se outro cavado estendendo seu eixo entre o norte e o sul deste país. Este sistema favorece a forte instabilidade verificada (ver imagem de satélite) sobre o centro-sul da Bolívia, norte do Paraguai e oeste da Região Centro-Oeste do Brasil.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta quinta-feira (30/10), percebe-se um padrão bastante similar ao observado na análise anterior, logo, pode-se notar o anticiclone centrado sobre o sul da BA estendendo uma área de crista em direção a Bolívia. Este sistema continua provocando subsidência o que inibe o desenvolvimento de nuvens em boa parte do Nordeste brasileiro. A circulação associada a era de crista que se estende até a bolívia permanece bastante perturbada favorecendo o levantamento e a convecção em níveis mais baixos da troposfera na parte centro-oeste do continente (ver imagem de satélite). Sobre o Atlântico percebe-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado sobre o Atlântico (37S/53W) a leste da Província de Buenos Aires com núcleo frio de -21C. Este VC está associado a uma onda frontal com característica polar em superfície. Neste nível verifica-se um cavado, que estende seu eixo no sentido noroeste/sudeste desde o Pacífico até o centro-oeste da Argentina. Entre o sul da Província de Buenos Aires e o Atlântico Sul (62S/46W) verifica-se outro cavado (reflexo do comportamento observado em altitude). A sul de 26S verifica-se uma área bastante baroclínica com forte gradiente de geopotencial e ar frio com temperaturas variando entre -6 a -15S sobre o continente. Cavado de onda curta pode ser observado estendendo seu eixo entre o sul de SP, litoral do PR e nordeste de SC. Este sistema pode ser observado melhor no campo de geopotencial. Outro cavado de onda curta pode ser visto entre o sudeste de MG e o sul do RJ.

### Superfície

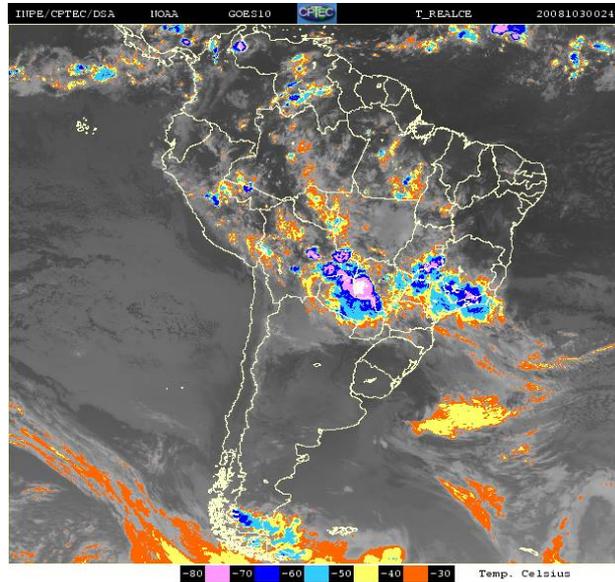


Na carta de superfície da 00z desta quinta-feira (30/10), percebe-se o afastamento do sistema frontal subtropical que praticamente não influencia o tempo sobre o continente mas ainda pode ser observada bem do litoral do ES. Uma nova onda frontal, agora com característica polar, se formou entre a noite de ontem e a manhã de hoje. Este sistema, cujo centro de baixa pressão de 1012 hPa, pode ser observado sobre o Atlântico (37S/52W) a sudeste do Uruguai estendendo seu ramo frio pelo sul e sudoeste do RS e nordeste da Argentina. A circulação associada a áreas de baixa pressão observadas entre o AC, Bolívia e Paraguai favorecem a advecção de uma massa quente e úmida de latitudes mais baixas para o Sul do Brasil e Paraguai alimentando ainda mais a instabilidade e mantendo um canoa de nebulosidade entre o Norte e o Sul do Brasil (ver imagem de satélite). A sul de 40S sobre o Pacífico nota-se a presença de uma frente fria se aproximando do extremo sul do continente. Sobre o Atlântico também a sul de 40S também pode ser observado uma outra frente fria. Sobre o centro-norte da Argentina percebe-se uma área de circulação anticiclônica com núcleo de 1020 hPa sobre 34S/64W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) encontra-se oscilando entre 9N e 10N, sobre o continente. Este sistema contribui para a convecção isolada observada sobre o extremo norte do continente, principalmente entre Colômbia e Venezuela.



## Satélite

30 October 2008 - 00Z



## Previsão

A convergência de umidade (favorecido pela presença de um ramo estacionário de uma onda frontal (OF) e por áreas de baixa pressão no norte da Argentina e Bolívia), o calor, a forte difluência em altos níveis da troposfera e o deslocamento de cavados na troposfera média será o responsável pela instabilidade sobre o centro-sul do Brasil nesta quinta-feira (30/10) nestas áreas os índices de instabilidade estão bastante elevados e haverá condição para temporais, com rajadas de vento, descargas elétricas e, de forma mais localizada, queda de granizo entre o centro-sul de MG, MT e MS. No Norte do Brasil e na parte norte da Região Centro-Oeste o calor e a alta umidade do ar associada a perturbações ciclônicas e difluência em altitude garantem a instabilidade nesta parte do Brasil. Também poderá chover forte em algumas áreas. Na sexta-feira (31/10) a onda frontal se desloca em direção ao Sudeste do Brasil, porém de forma mais oceânica. Este sistema ajuda a organizar a convergência de umidade entre o Norte, Centro-Oeste, Parte do Sudeste e do Sul do Brasil. Este padrão associado ao comportamento dos ventos na camada média e alta da troposfera e as áreas de baixa pressão em níveis mais baixos ao norte da Argentina ditará a condição de tempo sobre estas áreas. Novamente espera-se chuva forte e acumulado significativo em alguns pontos. No litoral da Região Sul, os ventos de Sul manterão a pista de umidade do oceano para o continente deixando estas áreas instáveis. Este padrão permanecerá pelo menos até o domingo (02/11). Entre sábado (01/11) e domingo (02/11) as temperaturas deverão sofrer ligeiro declínio em decorrência do ar frio advectado do Atlântico para o continente em parte do Sudeste e do Sul do Brasil. Na segunda-feira (03/11) a aproximação do ramo frio de um novo sistema frontal alimenta as áreas de instabilidade entre o RS, nordeste da Argentina e Uruguai o que manterá as chuvas em toda a região Sul e o canal de umidade entre esta Região e o Norte do Brasil.

Na Região Nordeste do país a massa de ar quente e seco ainda atuará durante toda a semana e novamente espera-se umidade em torno dos 20% em algumas áreas.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas